

Programa de colaboração e graduação internacionais em administração de enfermagem

Clémence Dallaire¹

A gestão ou administração de enfermagem, como um campo de estudo ou programa de graduação, oferece a oportunidade de se examinar questões que influenciam a qualidade e segurança do tratamento oferecido em país, as quais podem resultar em políticas. Os programas em gestão ou administração de enfermagem podem se beneficiar de uma colaboração internacional que oferece conhecimento de outros países e programas para oferecer suporte àquilo que a universidade pode oferecer independentemente de seu tamanho. A reflexão atual contribuirá para uma discussão mais geral sobre as questões que podem ser de interesse para um programa de pós-graduação especializado em gestão de enfermagem. Para esta finalidade, será apresentada uma perspectiva geral do conteúdo de administração de enfermagem, na qual uma rede internacional em gestão de enfermagem possa existir, alguns exemplos do que uma faculdade estrangeira poderia oferecer à outra e, por fim, explorar as possibilidades de colaboração e implementação baseadas em experiências anteriores.

Antes de examinar uma possível colaboração entre as universidades em relação ao programa, é importante que se tenha uma compreensão clara de seu conteúdo ou campo de estudo. Na Universidade de São Paulo (SP), a expressão gestão de enfermagem é utilizada, mas, em outros lugares, usa-se a expressão administração de enfermagem. Essa última se refere aos fatores e mecanismos relacionados à estrutura, processo e resultados dos tratamentos e serviços de enfermagem⁽¹⁾ e destina-se a conseguir os melhores resultados com pacientes e enfermeiras. Por fim, o conteúdo de administração de enfermagem se traduz em políticas que exercem influência em eficiência, eficácia e na qualidade dos serviços de enfermagem⁽¹⁾. Opcionalmente, pesquisadores⁽²⁾ propõem uma estrutura conceitual que compreenda a administração de enfermagem como um sistema aberto com quatro principais componentes interdependentes: saúde e necessidade de tratamento de pacientes, recursos de enfermagem, processos e resultados de tratamento de enfermagem que são influenciados por: a organização do tratamento de saúde e o ambiente político social, cultural e econômico.

Nesta perspectiva, um programa de graduação em administração de enfermagem deve oferecer oportunidades para o estudo de diferentes tópicos que compõem os muitos aspectos do sistema de tratamento de saúde, como a qualidade do tratamento, a produtividade do tratamento por enfermeiras, a qualidade do ambiente de trabalho e os resultados sensíveis às enfermeiras⁽¹⁻²⁾. O programa também deve oferecer oportunidades para que se familiarize com política e análises de políticas, uma vez que a administração de enfermagem as influencia além de também ser influenciada por essas. No final, a administração de enfermagem é uma área de especialização, composta por conteúdo essencial à realização do tratamento de saúde, mas a diversidade de conhecimento e habilidades envolvidas na administração de enfermagem dificulta que uma instituição em particular consiga atrair especialistas de todos os campos e oferecer um alto nível de conhecimento em todos os tópicos relacionados à administração de enfermagem com sucesso.

O tratamento de saúde e a administração de enfermagem são influenciados pelas informações de diferentes países que podem ser altamente especializadas e abranger um amplo escopo de interesse e, por estas razões, a colaboração internacional pode oferecer maneiras de se enfrentar estes novos desafios. Este tipo de colaboração é especialmente pertinente para universidades que buscam oferecer novas oportunidades para seus estudantes, conhecimento de outras universidades que ainda não está disponível e novas ideias, métodos e recursos⁽³⁾. Isto é mais apropriado para duas universidades que já contam com um acordo geral para colaboração como é o caso da universidade de São Paulo e da Université Laval. Consequentemente, a perspectiva de um programa similar oferecido em ambas as universidades pode ser interessante para alunos que buscam maior mobilidade. Sob a perspectiva da instituição, ele aumenta as oportunidades de se oferecer cursos através de vídeo-conferências e de se ter especialistas de ambas as universidades participando em comitês de teses, projetos de pesquisa, organização de atividades científicas e publicação. Então, para um campo de estudo que abranja muitas questões, uma colaboração internacional pode consolidar os programas das universidades envolvidas.

Uma vez que a escola de enfermagem na USP está em processo de revisão de seu programa de graduação em gestão de enfermagem ao examinar como podem incorporar tendências internacionais, seria pertinente descrever brevemente os programas oferecidos na faculdade de enfermagem da Université Laval e um consórcio em administração de enfermagem. Há duas maneiras de se concluir o programa de mestrado: 1. Um com foco em intervenção clínica e um ensaio; 2. Um segundo com foco em pesquisa com uma tese de mestrado. Ambos os programas somam um total de 45 créditos (um crédito=45 horas/termo; um termo=15 semanas). Os créditos necessários são normalmente divididos em blocos de três créditos para o trabalho de curso, o resto para a tese ou intervenção clínica e o ensaio. No programa baseado em clínicas, 27 créditos de trabalho de curso são necessários, além de uma

¹ ER Phd. Professora titular da Faculdade de Ciências em Enfermagem na Université Laval. Pesquisadora da faculdade e Presidente da Associação Canadense de Escolas de Enfermagem (CASN, Canadian Association of Schools of Nursing). Pesquisadora no Centro FERASI Exclusivo de Administração de Enfermagem. clémence.dallaire@fsi.unalaval.ca

atividade que envolve a preparação e aplicação de uma intervenção. O ensaio deve se concentrar na intervenção e exibir uma reflexão, além de uma análise da intervenção. No programa baseado em pesquisa, deve-se completar 21 créditos de trabalho de curso e 24 créditos de tese. A tese deve ser uma pesquisa supervisionada que oferecerá uma boa compreensão do processo de pesquisa. Neste nível, não se espera contribuição ao conhecimento. Mais especificamente, quando um aluno de graduação cursa administração de enfermagem, tanto a intervenção e a pesquisa devem se concentrar em questões relacionadas ao campo.

A faculdade de enfermagem (Université Laval) é parte de um centro exclusivo dedicado à aplicação de pesquisa e conhecimento em administração de enfermagem: o Centro FERASI. O Centro FERASI foi criado em setembro de 2001 como uma resposta ao crescente aumento da percepção sobre a importância de serviços de enfermagem para tratamentos de saúde (http://www.ferasi.umontreal.ca/eng/02_partenaires/organismes.shtml). O FERASI é um consórcio de duas faculdades de enfermagem (Université de Montréal e Université Laval), uma escola de enfermagem (McGill University) com a inclusão, há poucos tempo, da escola de enfermagem (Université de Sherbrooke). O centro é apoiado por uma bolsa da Fundação Canadense de Pesquisa de Serviços de Saúde (CHRSF), o Instituto Canadense de Pesquisa de Saúde (CIHR) e apoio dos Fundos de Pesquisa em Saúde de Quebec (FRSQ), as quatro universidades e seus parceiros tomadores de decisões. O Centro FERASI é parte de uma rede canadense (CADERE) composta por 4 centros de treinamento e 12 cátedras de pesquisa apoiadas pela CHRSF e CIHR. As atividades do Centro FERASI são desenvolvidas nos seguintes temas: organização de serviços de enfermagem, políticas relacionadas à administração de enfermagem, desenvolvimento de mão de obra de enfermagem e transferência de conhecimento. Através de treinamento, pesquisa e transferência de experiência e conhecimento baseados nos três pilares do centro, o FERASI destina-se à criação de uma rede de excelência em administração de enfermagem cuja influência se ampliará não somente para Quebec, mas também para o resto do Canadá e muito mais.

Na última década, o centro tem oferecido três seminários de doutorado integrados aos programas de graduação das universidades participantes a estudantes do consórcio e para todos aqueles interessados em administração de enfermagem. Nos últimos cinco anos, os seminários foram oferecidos através de vídeo-conferência para atrair estudantes sem a necessidade de viagens de uma cidade para a outra, uma vez que os seminários são oferecidos por três universidades localizadas em duas cidades diferentes.

Mais especificamente, os alunos que participam do programa de graduação devem se concentrar em um tópico relacionado à administração de enfermagem para sua pesquisa ou projeto de intervenção. Além disso, uma vez que a missão do FERASI é desenvolver uma capacidade de recurso na pesquisa aplicada relacionada à administração de enfermagem e garantir a transferência de conhecimento, os alunos devem firmar parcerias com um tomador de decisões que oferecerá uma oportunidade de treinamento ao incluí-los na administração de enfermagem. Durante o treinamento e o agrupamento com tomadores de decisões, os alunos devem oferecer atividades de transferência de conhecimento relacionadas ao seu trabalho de curso e ao interesse de sua pesquisa. Para aqueles que participam de um programa sem tese, estes devem planejar com o tomador de decisões uma alocação (ou residência) de 12 semanas cujos tópicos e atividades devem ser decididos com a colaboração do diretor acadêmico, o tomador de decisões e os estudantes. Esta alocação deve atender aos requisitos acadêmicos do programa e deve ser analisada em um ensaio.

Conforme mostrado nos programas oferecidos na Université Laval e pela existência do centro FERASI na província de Quebec, a administração de enfermagem ofereceu oportunidades para estudantes ao longo da última década.

Há uma escassez de recursos e conhecimento na administração de enfermagem e a colaboração entre as universidades de Quebec oferece um bom exemplo do que pode ser alcançado através de colaboração internacional dentre as universidades situadas em diferentes países.

REFERÊNCIAS

1. Laschinger HK. Nursing administration research. In : Hibberd JM, Smith DL. Nursing leadership and management in Canada. 3rd ed. Toronto : Elsevier/Mosby; 2006. p. 481-95.
2. Biron A, Richer MC, Ezer H. A conceptual framework contributing to nursing administration and research. J Nurs Manag. 2007;15(2):188-96.
3. Dallaire C. International collaboration: nursing in a global world. Cogitare Enferm. 2011;16(2):209-11.